



Universidade Federal do Pampa

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS URUGUAIANA**

**PLANO DE GESTÃO
PERÍODO DE GESTÃO 2021 -2024**

SOMOS TOD@S CAMPUS URUGUAIANA

ATITUDE, CUIDADO E RESPONSABILIDADE

**Composição para Gestão do Campus Uruguaiana:
DIRETORA: CHEILA DENISE OTTONELLI STOPIGLIA
COORDENAÇÃO ACADÊMICA: JOÃO FELIPE PERES REZER
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA: IVAN CÂNDIDO VIEIRA DE FREITAS**

**Uruguaiana, RS
2020**

REFLEXÃO INICIAL



Atitude • Cuidado • Responsabilidade

Pra **fazer acontecer!**

Estamos impedidos de dialogar presencialmente olho no olho, circular, abraçar, beijar, visitar, aglomerar, encontrar pessoalmente... Uma simples reunião presencial, que era tão comum, não é mais possível... Somos seres de convívio pessoal. O atual cenário mundial, impõe a necessidade de nos adaptarmos constantemente e pensar onde isso nos levará. E esse é um dos motivos que nos impulsionam a pensar com **cuidado**, analisar com cautela, avaliar com atenção e **responsabilidade** todas as possibilidades que o nosso campus apresenta. Estamos dispostos a revitalizar não só os aspectos físicos do campus, mas entendemos que quando retornarmos presencialmente tod@s estaremos com “sede” de viver em grupo! Por isso, respeitosamente e com grande satisfação, convidamos você para conhecer nossas **atitudes** e fazer parte deste movimento “Somos Tod@s Campus Uruguiana - *pra fazer acontecer*”.

Cheila, João Felipe e Ivan.

CONHEÇA MELHOR OS CANDIDATOS:

DIREÇÃO

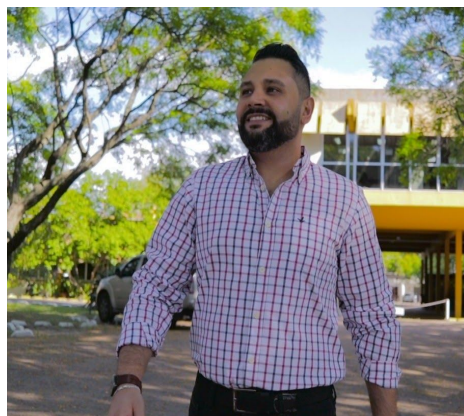


CHEILA DENISE OTTONELLI STOPIGLIA, 35 anos, natural de Chiapetta - RS, casada e mãe do Francisco, de 4 anos. Realizou todo ensino fundamental e médio em escola pública (Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta). É Farmacêutica com ênfase em Análises Clínicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Doutora em Medicina: Ciências Médicas pela mesma instituição. Desde 2013 atua como professora no

ensino superior na Universidade Federal do Pampa (Classe C - Adjunto - Nível 2). Foi docente na área de Parasitologia, Genética, Imunologia e Microbiologia nos cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Aquicultura. Atualmente ministra Microbiologia Geral, Microbiologia Clínica e Micologia no Curso de Farmácia e há quatro anos atua na coordenação deste curso. É membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e pesquisadora na área de fungos patogênicos humanos e bactérias de importância clínica. É revisora *Ad Hoc* de periódicos nacionais e internacionais. Coordena projetos de extensão como o Microbiologia vai à Escola e o Conhecendo o Rio Uruguai. Foi representante docente no Conselho de Campus e representante das áreas básicas na Comissão Local de Ensino, membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia e do PPGCF e substituta eventual do Coordenador da Coordenação Acadêmica do Campus Uruguaiana. Atuou como tutora no Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Gestão em Saúde da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e na Universidade Federal de Santa Maria e, também, na criação deste curso na Unipampa. Durante a pandemia pelo novo coronavírus coordenou a implantação da Farmácia Universitária da Unipampa para a produção de sanitizantes para a comunidade acadêmica e externa.

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

JOÃO FELIPE PERES REZER, 32 anos, natural de Santa Maria -RS. Realizou todo ensino fundamental e médio em escola pública (Colégio Estadual Coronel Pilar). É Biomédico, graduado na 1º turma de Biomedicina do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), atual Universidade Franciscana - UFN), Especialista em Gestão de Organização Pública em Saúde (UFSM), Mestre em Ciências Biológicas - Bioquímica Toxicológica (UFSM) e Doutor em Ciências Farmacêuticas - Análises Clínicas pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atua como professor no ensino superior desde 2014, atuou em universidade comunitária, em cursos de graduação e pós-graduação na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI/ 2014 -2016). Desde de 2016, reside em Uruguaiana e atua como professor do magistério superior (Classe C - Adjunto - Nível 1) no curso de Medicina da Universidade Federal do Pampa. Atua nos componentes Processos Biológicos I, II, III e IV na área de Patologia e Fisiopatologia, Seminários Integrativos e Vivências no SUS. É Líder do Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Doenças Infectocontagiosas (NUPEEDIC/ Unipampa), membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Médica (GEPEMed/ Unipampa). Atua em Pesquisa, Ensino e Extensão na coordenação de projetos na área de doenças negligenciadas; infecções sexualmente transmissíveis (IST)/ infecção por HIV e Aids; e Metodologias ativas no Ensino Superior. É membro do Banco de Avaliadores (BASis) do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), Inep - MEC (Ministério da Educação). É revisor *Ad Hoc* de periódicos nacionais e internacionais. Avaliador externo junto à Pró- reitoria de Extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPel - 2019/ 2020) e Membro do Comitê Externo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq - 2020/2021) da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Atuou na criação do Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Gestão em Saúde da Universidade Aberta do Brasil/ Unipampa. É representante do Campus Uruguaiana na comissão central de avaliação - Comissão Própria de Avaliação (CPA/ Unipampa). É representante do Campus Uruguaiana no Centro de Operação Operações de Emergência em Saúde Pública (COE-COVID-19) do Município de Uruguaiana-RS. É membro do Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação no âmbito local – COE-E do Campus Uruguaiana (Unipampa). É membro do Grupo de Trabalho Protocolos de Retorno -Pandemia COVID-19 - vinculado à Reitoria da Unipampa. Foi representante do curso de Medicina no GT Infra - Campus Uruguaiana (2017-2018). Foi representante do campus Uruguaiana no Conselho Municipal de Educação - Secretaria Municipal de Educação, SEMED, Uruguaiana - RS (2017-2018).



COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA



IVAN CANDIDO VIEIRA DE FREITAS, 35 anos, casado e pai do Joaquim. Natural de Uruguaiana - RS, formado em Administração pela PUC Campus 2 e Especialista em Gestão Empresarial pela Uninter - Polo Uruguaiana. Ingressou na carreira de Técnico Administrativo em Educação como Assistente em

Administração em Agosto de 2014 no Campus Uruguaiana da Unipampa, quando foi alocado no Setor de Planejamento e Infraestrutura onde atualmente desempenha suas atividades. Já nos primeiros meses de efetivo exercício realizou o Curso de Fiscalização de Contratos Administrativos que permitiu sempre colaborar com o acompanhamento dos contratos de serviço terceirizado do Campus, sejam de mão-de-obra exclusiva, sejam de serviços prestados. Além do encargo da fiscalização de alguns contratos, auxilia a Coordenação Administrativa nos processos burocráticos de fiscalização e renovação de outros. No decorrer destes 6 anos de serviço público, teve a oportunidade de colaborar com colegas de diferentes áreas, o que possibilitou ter uma visão mais abrangente do Campus: Inventário Patrimonial (2015, 2016, 2018 e 2019); Comissão Organizadora (Infraestrutura) VIII SIEPE - Campus Uruguaiana (2016); Anima Campus 2019; Conhecendo a Unipampa 2019; Comissões Locais de Verificação para SiSU: Declaração de Pessoa com Deficiência 2017, e Análise de Renda 2018 e 2019. A partir de 2019 foi designado substituto eventual da Coordenação Administrativa, fato que oportunizou conhecer melhor setores com os quais não possuía muita familiaridade: os processos relativos às compras institucionais; a execução orçamentária da matriz de custeio do Campus; autorizador substituto de diárias e ressarcimento de passagens.

SUMÁRIO

1. ATRIBUIÇÕES DA GESTÃO.....	8
1.1 Atribuições do(a) Diretor(a).....	8
1.2 Atribuições do Coordenador Acadêmico.....	9
1.3 Atribuições do Coordenador Administrativo.....	10
2. APRESENTAÇÃO.....	12
3. MISSÃO.....	13
4. CONHEÇA MELHOR NOSSAS ATITUDES.....	14
4.1. Ensino, Pesquisa e Extensão no campus.....	14
4.1.1 Ensino.....	14
4.1.2 Pesquisa.....	14
4.1.3 Extensão.....	15
4.1.4 Comissões Locais de Ensino, Pesquisa, Extensão.....	15
4.2 Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU).....	16
4.3 Coordenação de Residência Médica (COREME).....	16
4.4 Programa de Residência Pedagógica.....	17
4.5 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).....	17
4.6 Efetivação do planejamento institucional.....	17
4.7 Avaliação institucional interna e externa.....	18
4.8 Secretaria Acadêmica.....	18
4.9 Coordenação de Cursos.....	18
4.10 Diretórios Acadêmicos e Centro Acadêmico.....	19
4.11 Coordenação de Laboratórios.....	19
4.12 Central de Águas.....	20
4.13 Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE).....	20
4.14 Evasão e retenção discente.....	20
4.15 Inclusão, Escuta Ativa e Qualidade de Vida no Campus.....	21
4.16 Diversidade, Gênero, Raça e Etnia.....	22
4.17 Mulheres no Campus.....	22
4.18 Saúde Mental.....	23
4.19 Acolhimento para calour@s.....	24
4.20 Acolhimento aos servidores ingressantes.....	24
4.21 Formação de professores - subcomissão de capacitação docente.....	25
4.22 Afastamentos para qualificação.....	25
4.23 Jornada Flexibilizada.....	26
4.24 Atendimento no turno da noite.....	26

4.25 Comissões Portadores de Deficiência, Renda e Raça/Etnias.....	26
4.26 Comissão Local de Concursos.....	27
4.27 Ensino à Distância.....	27
4.28 Biblioteca.....	27
4.29 Tecnologia da Informação e Comunicação.....	27
4.30 Laboratório de Informática.....	27
4.31 Fazenda Escola.....	28
4.32 Centro de Tecnologia em Pecuária - CTPEC.....	28
4.33 Centro de Tecnologia em Pesca e Aquicultura - CTPA.....	28
4.34 Hospital Veterinário (HUVet).....	28
4.35 Biotério.....	29
4.36 Anatomia Animal.....	29
4.37 Clínica Escola.....	29
4.38 Farmácia Universitária.....	29
4.39 Anatomia Humana.....	30
4.40 Hospital de Ensino.....	30
4.41 Campus Uruguaiana nas Redes de Saúde.....	30
4.42 Campus Uruguaiana nas Redes de Ensino.....	31
4.43 Feira de Ciências.....	31
4.44 Aproximação com a Gestão Municipal.....	31
4.45 Parceria com a Receita Federal.....	32
4.46 Parceria com o Exército Brasileiro.....	32
4.47 Integração com Outros <i>Campis</i>	32
4.48 Terceirizados.....	32
4.49 Restaurante Universitário / Cantina.....	33
4.50 Cultura, esporte e lazer.....	33
4.51 Segurança.....	34
4.52 Abertura do Campus aos Finais de Semana.....	34
4.53 Interação com a Comunidade.....	35
4.54 Campanhas de Saúde.....	35
4.55 Frota e Logística.....	36
4.56 Transporte público.....	36
4.57 Carona solidária.....	36
4.58 Ciclovia.....	36
4.59 Meio Ambiente e Sustentabilidade.....	36
4.60 Água para consumo.....	37

4.61 Organização, Sinalização e Acesso.....	37
4.62 Reforma e Manutenção da Infraestrutura.....	38
4.63 Rede Elétrica.....	38
4.64 Melhorias nas Salas de Aula.....	38
4.65 Auditórios e Salão de Atos.....	38
4.66 Climatização das Salas.....	39
4.67 Vila de Contêineres.....	39
4.68 GT Infra.....	39
4.69 Compras Institucionais.....	39
4.70 Reprografia.....	40
4.71 Fundação de Apoio.....	40
4.72 Atualização do Regimento do Campus.....	40
4.73 Comunicação Social do Campus.....	40
4.74 Empreendedorismo e Inovação.....	41
4.75 Representações de Classe.....	41
4.76 Conversando com a Direção.....	41
4.77 Integra Campus - Somos Tod@s campus Uruguaiana.....	42
4.78 Festeja campus.....	42
4.79 Atenção e segurança em saúde durante a pandemia.....	42
5. MENSAGEM FINAL.....	43
6. REFERÊNCIAS	44
7. ANEXO.....	45

1. ATRIBUIÇÕES DA GESTÃO

De acordo com a Resolução nº 5 do Conselho Universitário da Unipampa, no Art. 69, a Direção da Unidade Universitária é integrada por Diretor, Coordenador Acadêmico e Coordenador Administrativo, e é o órgão executivo que coordena e superintende todas as atividades do Campus.

1.1. Atribuições do(a) Diretor(a):

- I. representar e superintender as atividades, atos e serviços dos órgãos administrativos e acadêmicos do Campus, em consonância com as orientações fixadas pelo Conselho do Campus;
- II. cumprir e fazer cumprir as determinações contidas no Estatuto, no Regimento Geral e no Regimento do Campus, bem como as normas editadas pelo CONSUNI, pelas Comissões Superiores e as deliberações do Conselho do Campus;
- III. elaborar e submeter ao Conselho do Campus, em consonância com as normas estabelecidas pelo CONSUNI, o Plano de Gestão, o Plano Anual de Atividades e o Relatório Anual do Campus, contendo a prestação de contas;
- IV. submeter ao Conselho do Campus as diretrizes e o orçamento anual da Unidade Universitária;
- V. promover a compatibilização das atividades acadêmicas e administrativas do Campus e destas com as dos outros órgãos da Universidade;
- VI. exercer o controle disciplinar sobre docentes, discentes e servidores técnico administrativos em educação que desempenham atividades no Campus, ouvidas as chefias imediatas;
- VII. convocar e presidir as reuniões do Conselho do Campus, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- VIII. decidir *ad referendum* do Conselho do Campus, em situações de urgência e no interesse das atividades da Unidade Universitária;
- IX. delegar atribuições ao Coordenador Acadêmico e ao Coordenador Administrativo;
- X. cumprir as atribuições explícitas e restritivas que lhe forem delegadas pelo Reitor;
- XI. convocar e presidir reuniões plenárias periódicas com os docentes, técnico administrativos e discentes do Campus a fim de discutir assuntos acadêmicos, de planejamento e gestão.

1.2. Atribuições do Coordenador Acadêmico:

- I. substituir o Diretor em suas ausências ou impossibilidades;
- II. coordenar as atividades da Secretaria Acadêmica, responsabilizando-se pelo registro e controle da vida acadêmica do Campus, nas suas diversas formas, principalmente aquelas inerentes ao ensino, pesquisa e extensão;
- III. zelar pela indissociabilidade das atividades institucionais de ensino pesquisa e extensão por meio da articulação das Comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus;
- IV. desenvolver as ações para a efetivação do planejamento institucional, zelando pela qualidade das ações e serviços, no seu âmbito de atuação;
- V. propor ao Conselho do Campus, anualmente, o calendário acadêmico do Campus, com base no calendário da UNIPAMPA, responsabilizando-se por sua execução;
- VI. encaminhar ao Conselho do Campus a proposta semestral de horários de aulas e de funcionamento da Biblioteca, Secretaria Acadêmica e Laboratórios, elaborada de forma articulada com as Comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- VII. supervisionar o processo relativo à proposição, discussão e aprovação dos planos de ensino;
- VIII. supervisionar a coleta e organização das informações necessárias para os processos de avaliação institucional interna e externa com a cooperação dos coordenadores dos cursos, no âmbito da Coordenação Acadêmica;
- IX. emitir atestados e certificar documentos relativos às informações sobre sua guarda, inclusive pertinentes aos estágios conveniados;
- X. firmar termos de compromissos relativos a estágios;
- XI. colaborar na organização das solenidades de colação de grau e outras relativas à vida acadêmica do Campus, assessorado por sua equipe e pelos coordenadores de curso envolvidos no processo, respeitando as normas e orientações relativas aos protocolos desses eventos;
- XII. coordenar a atribuição de encargos de ensino, pesquisa e extensão aos docentes em exercício no Campus, inclusive as de substituição temporária, articulado com os coordenadores de curso;
- XIII. planejar e coordenar a utilização dos espaços necessários à execução das atividades acadêmicas em consonância com a Coordenação Administrativa;
- XIV. cumprir e fazer cumprir as normas constantes do Estatuto e deste Regimento Geral, no Regimento do Campus, bem como as da legislação pertinente;

- XV. encaminhar ao Conselho do Campus, para apreciação, os projetos de cursos novos e projetos de pesquisa e extensão que precisem dessa instância;
- XVI. superintender e executar a avaliação dos servidores docentes e dos servidores técnico-administrativos vinculados à Secretaria Acadêmica, Biblioteca e aos laboratórios de ensino e de pesquisa, conforme normativa da Universidade;
- XVII. manifestar-se nos pedidos de afastamento dos docentes e técnico-administrativos em educação vinculados à Secretaria Acadêmica, Biblioteca, aos laboratórios de ensino e de pesquisa e ao NuDE, para apreciação do Conselho do Campus; (Alterado pela Resolução nº 112/2015)
- XVIII. adotar as medidas pertinentes nos pedidos de licença discente;
- XIX. planejar e implementar o Plano de Gestão em articulação com o Diretor e com o Coordenador Administrativo;
- XX. indicar os docentes responsáveis pelas disciplinas dos cursos;
- XXI. coordenar as atividades do NuDE, garantindo o desenvolvimento das ações relativas à assistência estudantil e aos assuntos comunitários, ao apoio pedagógico e à inclusão e acessibilidade pedagógica e atitudinal. (Incluído pela Resolução nº 112/2015).

1.3. Atribuições do Coordenador Administrativo:

- I. coordenar as atividades administrativas e de infraestrutura do Campus;
- II. desenvolver as ações para a efetivação do planejamento institucional, zelando pela qualidade das ações e serviços, no seu âmbito de atuação;
- III. oferecer serviços técnico-administrativos que contribuam para a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas;
- IV. superintender e executar a avaliação dos servidores técnico-administrativos vinculados à Coordenação Administrativa, conforme normativa da Universidade;
- V. supervisionar a coleta e organização das informações necessárias para os processos de avaliação institucional interna e externa com a cooperação dos servidores técnico administrativos sob sua tutela, no âmbito da Coordenação Administrativa;
- VI. colaborar na elaboração de projetos com vistas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;
- VII. organizar as atividades administrativas sob sua responsabilidade;
- VIII. planejar e implementar o Plano de Gestão em articulação com o Diretor e com o Coordenador Acadêmico;

- IX. promover a gestão pela qualidade no Campus, estimulando a participação dos servidores e colaboradores na implantação e adaptação de métodos de trabalho direcionados à excelência e ao alcance dos objetivos institucionais, buscando a satisfação e valorização dos ativos intelectuais;
- X. promover ações de estímulo, apoio e qualificação do corpo técnico-administrativo;
- XI. coordenar e manter controle sistemático sobre os serviços terceirizados prestados ao Campus;
- XII. exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Coordenador Administrativo;
- XIII. manifestar-se sobre os pedidos de afastamento dos servidores sob sua coordenação, para deliberação do Conselho do Campus.

2. APRESENTAÇÃO

Segundo o Regimento Geral da Unipampa (Unipampa, 2010), Art. 2º, a Unipampa, como instituição social comprometida com a ética, fundada em liberdade, respeito à diferença e solidariedade, é bem público que se constitui como lugar de exercício da consciência crítica, no qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e sua organização política, social e econômica.

Neste sentido, a chapa **Somos Tod@s Campus Uruguaiana**, vem através deste documento apresentar seu plano de gestão para o Campus Uruguaiana com o intuito de aprimorar processos e realizar um trabalho transparente e qualificado para potencializar todos os aspectos do campus e fazer acontecer.

3. MISSÃO

Estar constantemente comprometidos com a formação de pessoas capazes de atuar, inovar e contribuir com o desenvolvimento da Universidade e da sociedade. Promover o protagonismo dos servidores e discentes e estimular melhorias contínuas nos processos da gestão, para impactar na qualidade de vida das pessoas e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus, através de atitudes, cuidado e responsabilidade. Chamamos nossas propostas de **atitudes** pois somos um grupo jovem que pretende desenvolver ações para resolver os problemas reais do nosso campus. Nossa gestão será focada no **cuidado** com as pessoas e com o campus e na **responsabilidade** com ensino, pesquisa e extensão.

4. CONHEÇA MELHOR AS NOSSAS ATITUDES



pra fazer
acontecer

4.1. Ensino, Pesquisa e Extensão no Campus

O eixo ensino, pesquisa e extensão será ponto forte da gestão. A responsabilidade com a qualidade deste tripé será constante e avaliada a partir das necessidades identificadas. É uma atitude desta gestão, traçar estratégias para agilizar as demandas, qualificar as atividades e fortalecer os indicadores para produção efetiva. Abaixo estão listadas algumas atitudes desta gestão para ensino, pesquisa e extensão. Salienta-se que é intrínseco que todos os tópicos apresentados nesse plano de gestão contemplem esse tripé.

4.1.1. Ensino

Estimular as atividades de monitoria, articular com os cenários de prática, atualizar e fomentar o uso de metodologias de ensino inovadoras. Destaca-se como imprescindível a articulação e o diálogo com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Além disso, apoiar e estimular o desenvolvimento de atividades para o nosso campus através das ações do Núcleo de Pedagogia Universitária – NPU e do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) e estimular a proposição de projetos de inovação e qualificação de ensino. Acompanhar e subsidiar celeridade ao ingresso por Processo Seletivo Complementar. Planejar e implementar o calendário acadêmico. Criar um espaço para socialização das atividades de ensino com premiação e valorização dos envolvidos.

4.1.2. Pesquisa

O campus Uruguiana é o mais expressivo campi da Universidade em relação aos números de cursos, acadêmicos e docentes envolvidos com a pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*). É compromisso desta gestão incentivar as ações da pós-graduação, considerar as especificidades da pesquisa científica e o

impacto da produção nos indicadores acadêmicos do Campus, além de viabilizar a manutenção das estruturas dos laboratórios, manter de forma efetiva a coleta de resíduos e fortalecer a Central de Águas. Acompanhar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi) e alinhar as ações do campus com suas proposições. Além disso, para que os cursos de pós-graduação tenham maior visibilidade, serão apoiados o desenvolvimento de eventos locais, como o Simpósio Integrado dos PPGs e o Simpósio Gaúcho de Inovação, além de outros desenvolvidos pelos PPGs e grupos de pesquisa. Também será meta ampliar o reconhecimento das potencialidades dos estudos liderados por nossos(as) pesquisadores(as) e suas interações com os cenários local, regional, nacional e internacional. É fundamental considerar a carga horária docente desenvolvida na pós-graduação e na pesquisa, além de buscar um calendário acadêmico compatível com as atividades da graduação. A partir de aposentadoria, vacância ou transferência de servidores envolvidos com os cursos de pós-graduação será oportunizado o diálogo com as coordenações dos cursos para identificação e construção de perfil para concursos.

4.1.3. Extensão

Atualmente, o campus Uruguaiana possui aproximadamente 135 projetos de extensão sob a coordenação de docentes dos diferentes cursos. Neste sentido, as atividades extensionistas terão apoio da gestão do campus para que sejam ações efetivas para comunidade. Essa gestão entende que a extensão é um processo científico, educativo e cultural que articula, amplia, desenvolve e retroalimenta o ensino e a pesquisa e baliza a relação transformadora entre os atores da universidade e a comunidade externa. Neste sentido, o diálogo e a aproximação com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) são fundamentais para efetivação dos ações extensionistas do campus. Ainda, será oportunizado por essa gestão, um espaço durante o semestre para realização de exposição das atividades de extensão para favorecer a interlocução entre os pares e valorizar o trabalho extensionista realizado pela comunidade acadêmica.

4.1.4. Comissões Locais de Ensino, Pesquisa, Extensão

Cientes da grande produção do nosso campus com o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão será atitude dessa gestão dar suporte às comissões locais, através da articulação com outros setores internos e externos

para facilitar a execução das atividades e promover a socialização dos trabalhos desenvolvidos.

4.2. Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde (COREMU) e Programas de Residência Multiprofissional

Nossa Unipampa oferta vagas de residência em saúde desde 2015, com bolsas de trabalho fomentadas pelo Ministério da Educação. Considerando a relevância institucional proporcionada pela residência, especialmente para o Campus Uruguaiana, que detém a formação na área da saúde, torna-se necessário que a comunidade acadêmica conheça a potencialidade das residências multiprofissionais e profissionais da saúde. Atualmente, o campus possui quatro programas (Urgência e Emergência, Saúde Coletiva, Saúde Mental e Veterinária). Os programas de residência tem uma grande importância e impactam no contexto de saúde. Neste sentido, nossa gestão fica comprometida com o diálogo constante com a PROPPi. É fundamental considerar a carga horária dos docentes envolvidos nos encargos docentes e o calendário acadêmico. É importante destacar, que nossa gestão é consciente das diferenças dos programas de residência dos outros programas de pós- graduação *lato sensu*. Pretende-se, aproximar a gestão da COREMU para além de agilizar os processos administrativos, implementar ações que aumentem a visibilidade das residências no campus e no município. É nossa meta também, a articulação com a reitoria para a inclusão da COREMU no organograma institucional e atualização do regimento do campus, que permita também a inclusão de um representante dos Programas de Residência nas decisões do Conselho do Campus. Além disso, a função gratificada para o coordenador da COREMU deverá ser buscada com a PROGEPE.

4.3. Coordenação de Residência Médica (COREME) e Programas de Residência Médica

Para efetivação da Coordenação de Residência Médica (COREME) é essencial a nomeação de dois docentes já aprovados em concurso público para professor do magistério superior do campus. A partir da nomeação, a COREME já será constituída, uma vez que, a Universidade já está cadastrada na Comissão Nacional de Residência Médica. Para isso, esta gestão fica comprometida em pleitear as nomeações junto a reitoria para implantação desta importante instância do ensino.

4.4. Programa de Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica é uma das importantes ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e propicia o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Com isso, nossa atitude nesse aspecto será incentivar e ampliar a participação do campus Uruguaiana e manter a articulação constante com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) visando fortalecer o vínculo institucional entre Escolas e Universidade.

4.5. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

Conscientes da experiência adquirida no desenvolvimento de projetos institucionais do PIBID desde 2009, e cientes de que a UNIPAMPA busca nesta nova edição (2020-2021) articular as propostas dos núcleos e subprojetos aos princípios e fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), será atitude desta gestão, tornar nosso campus ainda mais presente e inovador, em escolas públicas municipais e estaduais da nossa região, potencializando o trabalho de formação inicial de professores. Neste sentido, apoiar e dialogar com os cursos de licenciatura será fundamental para o constante aprimoramento, valorização e participação das licenciaturas do nosso campus.

4.6. Efetivação do Planejamento Institucional

Para efetivação do planejamento institucional será realizada avaliação do processo relativo à proposição, discussão e aprovação dos planos de ensino, considerando espaços e capacidade metodológica para seu desenvolvimento qualificado. Neste sentido, é primordial a busca junto à reitoria das vagas de docentes para os cursos já em execução (como exemplo as necessidades dos cursos de medicina veterinária e medicina), visando à integralização da matriz curricular e a contemplação da Relação Aluno Professor – RAP. Para isso, será realizada uma análise do quadro docente de todos os cursos para identificação das fragilidades que possam comprometer a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, será atitude buscar os códigos de vagas para adequar o quadro de servidores técnicos conforme mapeamento de demandas, estabelecendo as prioridades a partir de uma escuta ativa e responsável.

4.7. Avaliação Institucional Interna e Externa

O processo de avaliação institucional interno e externo é um dos grandes norteadores da qualidade universitária. Os dados gerados nas avaliações revelam as potencialidades e fragilidades dos cursos, da infraestrutura e dos processos administrativos. Com isso, essa gestão consciente da importância dos processos de avaliação, estará engajada e aproximada com a CPA local e institucional. O produto gerado pelos resultados das avaliações norteará a tomada de decisões para qualificação do nosso campus. Contextualiza-se ainda que a partir da entrada das instituições de ensino superior (IES) no Sistema Federal de Ensino, os cursos de graduação se submetem a processo avaliativo periódico para obter a renovação do reconhecimento, necessário para a continuidade da oferta. Neste sentido, para avaliação externa, será disponibilizada e organizada sala para os avaliadores durante a avaliação *in loco*. Esta gestão estará comprometida para que os conceitos dos cursos, atinjam sempre a qualidade satisfatória.

4.8. Secretaria Acadêmica

A importância do registro e controle da vida acadêmica do campus, nas suas diversas formas, principalmente aquelas inerentes ao ensino, pesquisa e extensão é essencial para o bom andamento das atividades acadêmicas. Nossa atitude é revisar fluxos para agilizar os encaminhamentos e nortear a unificação dos processos realizados pelos cursos da graduação e da pós-graduação, além de buscar o preenchimento do quadro de servidores para garantir o atendimento de todos os cursos presenciais e de ensino à distância do nosso campus.

É importante qualificar os trabalhos desenvolvidos pelas coordenações dos cursos de graduação e programas de pós-graduação. Neste sentido, nossa atitude será manter diálogo constante para aproximar e melhorar a comunicação dos coordenadores de cursos com o secretariado e a gestão do campus e proporcionar ao secretariado capacitações para efetivação dos processos acadêmicos.

4.9. Coordenação de Cursos

Será uma atitude da nossa gestão oferecer suporte constante e manter a proximidade com as coordenações de cursos, primando pela consolidação dos projetos pedagógicos. As decisões dos Núcleos Docentes Estruturantes e das comissões de curso serão respeitadas e o diálogo responsável será um ponto forte para a efetivação dos encaminhamentos.

4.10. Diretórios Acadêmicos e Centro Acadêmico

O Centro Acadêmico e os Diretórios Acadêmicos (DAs) dos cursos de graduação têm como objetivo representar os interesses dos acadêmicos junto à Universidade, organizando atividades direcionadas para a melhoria da qualidade de ensino, além de promover a integração social e cultural dos estudantes. Neste sentido, será uma atitude desta gestão fortalecer a representatividade e reorganizar as salas dos Diretórios Acadêmicos e do Centro Acadêmico.

É compromisso dessa gestão proporcionar formas de diálogo com os discentes em relação às proposições para melhor atendimento e efetivação das ações propostas por esses setores. É muito importante o engajamento dos acadêmicos nas ações realizadas pelo campus e na busca de novos espaços de convivência, cultura, arte, lazer e esportes para melhorias na qualidade do tempo vivido no campus. Além disso, será atitude desta gestão, incentivar e apoiar as ações das atléticas universitárias do campus e revitalizar o Espaço de Convivência Luís Emílio da Silva da Rosa. Essas atitudes visam fortalecer o movimento estudantil no nosso campus.

4.11. Coordenação de Laboratórios

Os laboratórios possibilitam as atividades práticas dos três eixos do ensino superior. Entendemos a importância da articulação entre teoria e prática e, com isso, é necessário considerar o planejamento dos 22 TAEs que dão assistência à essas atividades, mantendo o revezamento proporcionado pela jornada flexibilizada. Para uma efetiva organização das planilhas e horários dos técnicos é essencial estimular os docentes para responderem aos questionários enviados pela Coordenação de Laboratórios e que os cronogramas das atividades práticas previstos no plano de ensino estejam organizados e sejam efetivados a partir da pactuação entre os docentes e os técnicos de laboratório.

Será atitude desta gestão apoiar a Coordenação de Laboratórios para que sejam preenchidos adequadamente os quantitativos de materiais para a organização dos pedidos de compras e buscar soluções para problemas antigos como a Central de Águas. É de extrema importância manter diálogo constante e estimular a conscientização da comunidade acadêmica sobre a produtividade e papel indispensável dos TAEs. Além disso, é importante aproveitar as experiências anteriores e apoiar a continuidade de projetos exitosos como o Conhecendo a Unipampa.

4.12. Central de Águas

É compromisso desta gestão buscar alternativas para o pleno funcionamento da Central de Águas para suprimento de água destilada, deionizada e Mili-Q para atividades de ensino e pesquisa. Para isso, faz-se necessário aporte energético adequado para o funcionamento do abrandador e busca de fontes alternativas para alimentação de água nos equipamentos.

4.13. Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE)

A partir da extrema importância do Núcleo de Desenvolvimento Educacional na execução da política de assistência estudantil e no apoio psicossocial e pedagógico dos discentes do nosso campus, entende-se que com a articulação efetiva deste setor junto a Coordenação Acadêmica, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) o serviço será fortalecido. A nossa atitude será a constante qualificação dos servidores, valorizando os serviços realizados para o campus e para nossa instituição. Além disso, é de extrema importância recompor o quadro de servidores deste setor.

Entendemos ainda, as grandes demandas do NuDE e o campus buscará ações efetivas que promovam agilizar os processos e a inclusão e acessibilidade dos acadêmicos com a articulação das ações e projetos do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NInA). O fortalecimento da publicização das atividades do NuDE e do NInA serão realizados para ampliar a visibilidade das ações e fortalecer o setor.

4.14. Evasão e retenção discente

A evasão e a retenção universitária no nosso campus serão assuntos acompanhados semestralmente. A evasão de discentes que iniciam mas não concluem seus cursos é um ponto de extrema relevância pelo prejuízo acadêmico, social e econômico que causam. Analisar os índices de evasão e retenção de cada curso e identificar os pontos chave necessários para tomada de decisão serão compromissos dessa gestão em colaboração com a Comissão Local de Combate a Evasão e Retenção, as comissões de curso e seus NDEs. Neste contexto, serão atitudes: Estimular a revisão de projeto político pedagógico dos cursos, incentivar as atividades práticas, de extensão e cidadania e a percepção das necessidades financeiras dos discentes que não conseguem conciliar trabalho, estudo e horários das aulas. Aproximar, aprimorar e incentivar as ações realizadas pelo NInA (Núcleo de Inclusão e Acessibilidade) e NuDE (Núcleo de Desenvolvimento Educacional)

para atenção os discentes com perfil de evasão e retenção e semestralmente identificar as prováveis causas e fatores para tomada de atitudes e minimização destes indicadores nos cursos do nosso campus. Entende-se que a inclusão universitária, enquanto paradigma educacional tem como objetivo a construção de um campus acolhedor, onde não existam critérios ou exigências, nem mecanismos de seleção ou discriminação para o acesso e a permanência com sucesso de tod@s.

Além disso, o Curso de Farmácia do nosso campus está participando do projeto “Inteligência Artificial para Auxílio de Ações que Visam à Redução da Evasão no Ensino Superior”, desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás. Esse projeto prevê o emprego de inteligência artificial para gerar modelos de predição de evasão e buscar maneiras para a redução das mesmas, como planejamento de ações de intervenção pedagógica, desenvolvimento de “Jornadas de Sucesso de Estudante” e disponibilização de tutores para intervenção nos pontos mais críticos para a evasão. A partir dos dados gerados por esse projeto, nosso campus poderá ampliar o estudo para os demais cursos e usar as ferramentas propostas para o combate à evasão e retenção.

Também serão incentivadas ações de acompanhamento e aconselhamento discente, que já são realizadas por alguns cursos do nosso campus e vêm apresentando resultados significativos no combate à evasão e retenção.

Ainda, acreditamos que as melhorias na infraestrutura do campus, criação de espaços de convivência, autocuidado, lazer, arte, esportes e cultura fortalecerão o que chamamos de “Ser Unipampa” e esse pertencimento, aliado ao fortalecimento dos laços interpessoais, farão a diferença para redução da evasão e retenção.

4.15. Inclusão, Escuta Ativa e Qualidade de Vida no Campus

Uma atitude constante dessa gestão visa a permanência, equidade, sensibilidade e diminuir/eliminar desvantagens, além do acolhimento visando favorecer a qualidade de vida dos estudantes e servidores. A qualidade de vida é refletida diretamente no cuidado com as pessoas que será ponto chave dos gestores. Saber ouvir o que a comunidade acadêmica têm a dizer é fundamental para o sucesso de qualquer espaço ocupado por pessoas. E é aí que entra nossa atitude de praticar a escuta ativa. A partir dela, é possível entender melhor o que as pessoas realmente estão dizendo e desenvolver um relacionamento de qualidade com discentes, servidores e terceirizados. Afinal, Somos tod@s Campus Uruguaiana. Somado a isso, entendemos que o nosso campus deve refletir sobre os

processos pedagógicos, as metodologias de ensino e sobre a causa de êxito ou adversidades de nossos discentes.

Neste sentido, é atitude desta gestão, acolher, refletir, entender e propor ações de acordo com os mais diversos aspectos da vida no campus. A acessibilidade atitudinal, ou seja, a ausência de barreiras impostas por preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações será um aspecto balizador das atitudes.

4.16. Diversidade, Gênero, Raça e Etnia

Consciente de que a diversidade é mais que uma palavra, é uma atitude, o compromisso desta gestão é ampliar e qualificar as discussões sobre a abordagem dos temas no contexto do ensino e da cidadania. A busca pela igualdade de oportunidades para tod@s independente de sexo, cor, etnia, idade, orientação sexual, origem social, capacidade física ou mental é um dos nossos compromissos com o respeito aos direitos humanos e a não discriminação.

O espaço universitário constitui-se de um ambiente de convivência, em que os indivíduos se relacionam por meio de suas vivências, saberes e competências. Com isso, percebe-se a necessidade de uma abordagem contínua e inclusiva. Para isso, pretende-se criar um grupo de trabalho (“*GT Diversidade*”) para discutir questões, articular com o NuDE e NInA e propor ações para garantir a inclusão desses temas de forma permanente no campus.

Visamos ainda, estabelecer vínculo e diálogo da gestão do campus com os grupos atuantes na área, entre eles, o Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígena (NEABI) e o TUNA – Gênero, Educação e Diferença. Além disso, aproximar o campus das ações afirmativas e proposições da ADAFI (Assessoria de Diversidade, Ações Afirmativas e Inclusão) da Unipampa. Apoiar, incentivar e subsidiar eventos locais que impactam na comunidade acadêmica como, a Semana de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual e Moral.

4.17. Mulheres no Campus

As mulheres correspondem a um percentual significativo da nossa comunidade acadêmica. Dessas, uma parcela são mães. Nossa atitude para esse grupo será incentivar ações e programas voltados às meninas e às mulheres na ciência, apoiar o acolhimento e recreação das crianças durante os eventos realizados no campus, bem como grupos de ajuda mútua, empoderamento e auto-cuidado, além de palestras vinculadas ao *Parent in Science* e com apoio do GT Mulheres na Ciência. Além disso, serão atitudes estimular novas estratégias para

criar um ambiente de consciência e responsabilidade e apoiar ações de combate aos assédios.

4.18. Saúde Mental

Um dos pilares que sustentam a nossa proposta é o cuidado. Cuidado com tod@s. Para isso, nossa atitude será criar um Grupo de Trabalho (GT) de Saúde Mental, a ser constituído por representantes dos diversos setores da comunidade acadêmica, para constituir, apoiar e/ou consolidar propostas que considerem as demandas singulares dos atores envolvidos no contexto.

Além disso, iremos apoiar o desenvolvimento de um programa de extensão, coordenado pelo GT de Saúde Mental, voltado ao cuidado e promoção da saúde da comunidade acadêmica e da região de inserção da Unipampa.

Também será desenvolvido o Canal de Saúde Mental e Saúde Coletiva da Unipampa - Campus Uruguaiana, com apoio do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Saúde Mental e Saúde Coletiva da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas, idealizadores do Canal Conta Comigo para reunir, divulgar e articular as ações de promoção de saúde e qualidade de vida. Conheça melhor esse projeto acessando o site: (<https://www.gruposaudemental.com/canal-conta-comigo>). Favorecendo também, a qualificação e ampliação dos espaços de atuação dos residentes em saúde mental coletiva.

Para proporcionar espaços de promoção de saúde e qualidade de vida, nossa atitude será fomentar a revitalização do campus através da construção coletiva de espaços de convivência, cultura e arte junto a comunidade acadêmica e em parceria com a população da região de inserção da Unipampa promover vernissages, sarau cultural, oficinas de cultura e arte e intervenções artísticas no campus e na cidade de Uruguaiana, além da criação e manutenção de jardins terapêuticos, apoio a instituição de espaços de empoderamento coletivo e auto-cuidado com grupos específicos (grupos de ajuda mútua e de qualidade de vida).

Outra atitude será criar uma campanha institucional de produtividade compassiva e comunicação não violenta para trabalhar no ambiente acadêmico a valorização do indivíduo, a consciência de si e do coletivo, além de entender os seus limites e buscar na cooperação ajuda e fortalecimento para não chegar no nível de adoecimento.

A “Barraca da Saúde” será uma atitude realizada quinzenalmente que proporcionará o compartilhamento de habilidades individuais dos acadêmicos e/ou

servidores do campus com a comunidade acadêmica, onde poderão ser desenvolvidas atividades como reiki, dança circular, yoga, entre outras. Além disso, serão incentivadas o desenvolvimento de Práticas Integrativas Complementares na perspectiva da prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde.

Como forma de expansão de atividades bem sucedidas já realizadas no nosso campus, serão propostas atividades de supervisão clínica institucional para os servidores, trazendo contribuições teóricas e reflexões sobre as práticas de cuidado, os processos de trabalho, a gestão de serviços e a constituição da rede de atenção psicossocial, bem como a ampliação do Projeto Ausculta - Grupo de Apoio ao Estudante da Unipampa.

Ainda, soma-se às atitudes supracitadas a articulação com a rede, estabelecendo um canal de comunicação entre o campus e os Centros de Atendimento Psicossocial- CAPS.

4.19. Acolhimento para calour@s:

Conscientes de que grande parte de nossos discentes são oriundos de outros municípios e, muitas vezes, de outros estados, será uma atitude organizar a “Semana do Acolhimento”, ponto importante para efetivar o pertencimento dos novos ingressantes ao campus e as relações interpessoais, através de ações de diálogo com a gestão e com as coordenações de curso, apresentações de bolsas e auxílios que podem ser solicitados pelos mesmos, além de atividades integrativas e de valorização pessoal.

Outra importante atitude será o acolhimento para os ingressantes por ações afirmativas, aproximando-os do NuDE, do NiNA e de grupos como Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígena (NEABI) e o TUNA – Gênero, Educação e Diferença. Além do alinhamento constante com as ações das pró-reitorias.

4.20. Acolhimento aos servidores ingressantes

Além do acolhimento realizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas é fundamental que o campus oportunize momentos de recepção de novos servidores. Além de capacitações para docentes e técnicos, prevê-se o diálogo e atividades de integração para que o servidor sinta-se pertencente ao campus. Propõe-se a realização de atividades de apresentação da Universidade, dos procedimentos funcionais com a apresentação do Manual do Servidor, pertinentes ao momento de ingresso e a explanação sobre os setores da gestão do campus o que irá contribuir para identidade profissional do novo servidor. Além disso, será atitude desta gestão

organizar vídeos informativos sobre as plataformas básicas para auxiliar nos processos de trabalho (Conhecendo o SEI, GURI, GAUCHA, SIGEPE e fluxos institucionais).

4.21. Formação de professores - subcomissão de capacitação docente

A formação continuada para docentes é uma das possibilidades encontradas no âmbito educacional para que o docente repense sua prática pedagógica e ressignifique seus conhecimentos na busca de uma melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem. A nossa gestão consciente da importância disso, terá como atitude proporcionar, pelo menos, dois encontros anuais que possibilitem atualizar a prática pedagógica, refletir sobre a percepção da docência e espaços de atualização em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. A formação será pensada juntamente com a subcomissão de formação docente do campus. É importante destacar que serão consideradas as competências específicas (fluxos, GURI, GAUCHA, formação em gestão, compras e políticas de fomento) e as áreas de conhecimentos e de propostas teóricas e práticas que balizam nosso campus (saúde e licenciaturas). Para coletar as informações dos docentes a respeito da formação continuada, serão utilizados questionários com questões abertas, deixando livre aos docentes expressarem suas opiniões sobre as temáticas sem qualquer influência nas respostas, o que já vem sendo realizado pela subcomissão de formação docente do nosso campus. O diálogo e o apoio para a subcomissão é fundamental para a agilidade do processo de formação docente. Além disso, para atendimento educacional especializado em tempos de pandemia será estimulada a participação de nossos docentes em cursos externos e institucionais, como as tertúlias inclusivas que trabalham conceitos e práticas para o serviço de atendimento educacional especializado para o público da educação especial, singularidades e desafios para o ensino remoto, trabalho colaborativo para inclusão - sala de aula comum e atendimento educacional especializado (AEE), processos de identificação, avaliação e planejamento das intervenções pedagógicas no AEE, tecnologia assistiva e recursos e materiais para acessibilidade e inclusão.

4.22. Afastamentos para qualificação

A partir das disposições do Regimento de Afastamento para Qualificação Docente com Disponibilidade de professor substituto, será uma atitude desta gestão, continuar a oportunizar a qualificação, sem que os cursos tenham prejuízo para suas atividades acadêmicas.

Em concordância com as leis federais nº 8.112/1990 e nº 11.091/2005, decretos federais 5.825/2006 e nº 9.991/2019, Instrução Normativa nº 201/2019 e Resolução da Unipampa 136/2016, essa gestão compromete-se em apoiar e oportunizar os espaços de qualificação para os TAEs na busca de aperfeiçoamento profissional.

4.23. Jornada Flexibilizada

Considerando a eficiência dos serviços prestados nos setores onde a jornada flexibilizada foi implementada e a ampliação do horário de atendimento para a comunidade acadêmica, principalmente para os cursos noturnos, acredita-se que com diálogo e organização, esse regime de trabalho possa ser continuado e oportunizado para os demais setores. Entendemos que o foco será a ampliação do atendimento ao público e a melhoria da qualidade do serviço prestado pelo campus. Neste sentido, essa gestão a partir do mapeamento da efetividade dos serviços realizados, irá articular com a Comissão Gestora da Jornada Flexibilizada (CGJF) a expansão deste regime, quando adequado.

4.24. Atendimento no turno da noite

Considerando os cursos noturnos e a atenção com tod@s, nossa atitude será manter e/ou ampliar o horário de funcionamento de setores essenciais para a comunidade acadêmica, como secretaria acadêmica, biblioteca, restaurante universitário, NuDE e almoxarifado químico. Além disso, iremos disponibilizar, pelo menos, um dia na semana para atendimentos da gestão aos discentes, docentes e TAEs que exercem suas atividades no turno da noite.

4.25. Comissões Portadores de Deficiência, Renda e Raça/Etnias

A procura dos discentes pelas ações afirmativas no nosso campus é um fator importante que deve ser considerado. Por se tratar de atividades indispensáveis no processo seletivo de acadêmicos, iremos estimular os servidores a participarem de treinamento e capacitação para trabalharem com autonomia e confiança nas comissões de verificação: de análise de renda, autodeclaração de etnia e de pessoa com deficiência. Os Coordenadores Acadêmico e Administrativo acompanharão as comissões dando suporte aos integrantes.

É importante destacar, a importância destas comissões, com isso, será considerado o engajamento, a aptidão para o cargo, e a atualização constante para o fortalecimento e credibilidade das ações afirmativas.

4.26. Comissão Local de Concursos

Será uma atitude dessa gestão fortalecer a Comissão Local de Concursos, dando o suporte necessário para a organização e realização de suas atividades, além de realização de processo de seleção/renovação dos seus membros.

4.27. Ensino à Distância

Sabe-se que a Universidade Aberta do Brasil (UAB) busca ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação a distância e que a nossa instituição possui a Divisão de Educação a Distância. Com isso, compreende-se que essa modalidade de ensino é uma realidade, e já estão previstos para início em 2021, um curso de graduação e um curso de especialização vinculados ao nosso campus. Neste sentido, será uma atitude desta gestão apoiar as atividades EaD já aprovadas.

4.28. Biblioteca

A biblioteca da Unipampa campus Uruguaiana possui uma área destinada à guarda do acervo local de livros, periódicos, *compact discs* - CD, *digital versatile discs* - DVD, revistas e jornais, além de espaços para estudo e pesquisa. Em resposta a uma solicitação da comunidade acadêmica, recentemente, foi aprovada a reforma da biblioteca, que proporcionará um ambiente mais adequado e acolhedor para os usuários deste setor. Após a reforma da biblioteca, nossa atitude será proporcionar a organização do espaço oportunizando um ambiente agradável e confortável para estudo e pesquisa, bem como buscar a atualização do acervo e a estimulação do uso de sistemas virtuais de biblioteca.

4.29. Tecnologia da Informação e Comunicação

A busca por soluções que atendam às demandas de necessidades tecnológicas será norteada pelo constante e alinhado diálogo entre a Coordenação Administrativa e o Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação - STIC. Será uma característica desta gestão o forte posicionamento das demandas do STIC junto à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC e instâncias superiores.

4.30. Laboratório de Informática

Pensando em promover boas condições para os discentes da instituição poderem desenvolver seus trabalhos e pesquisas, e a aplicação de aulas que

requeiram o uso de computadores iremos revitalizar o Laboratório de Informática do prédio 700 com a troca do piso, recuperação das cadeiras e aquisição de novos computadores. Também faremos a recuperação das cadeiras das estações de computadores da Biblioteca.

4.31. Fazenda Escola

Preocupada com o bem-estar dos animais que estão no Campus, será atitude da Coordenação Administrativa coordenar e executar os pedidos de compras relativos à aquisição de rações e outros insumos, além de realizar o cercamento e manutenções preventivas dos maquinários, bem como, criar o regimento da Fazenda Escola, organizar o levantamento patrimonial de semoventes e oportunizar apoio técnico para auxílio das aulas práticas.

4.32. Centro de Tecnologia em Pecuária - CTPEC

O Centro de Tecnologia em Pecuária (CTPEC) busca promover ações de difusão tecnológica vinculadas a pecuária da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Como atitudes nos comprometemos com a melhoria da qualidade da internet e com apoio na manutenção da infraestrutura e do cuidado com os animais.

4.33. Centro de Tecnologia em Pesca e Aquicultura - CTPA

O Centro de Tecnologia em Pesca e Aquicultura (CTPA) proporciona o desenvolvimento de atividades acadêmicas de ensino e pesquisa relacionadas com a produção de organismos aquáticos. Para que os acadêmicos possam ter a vivência real de atividades necessárias para a formação na área de Aquicultura é muito importante o pleno funcionamento do pavilhão que está sendo construído, com suprimento de energia elétrica de forma adequada, além de auxílio para aquisição de insumos para a nutrição dos animais e do diálogo com a reitoria para a implementação da Fundação. Ainda, será atitude desta gestão a busca por recursos para a conclusão dos pavilhões iniciados.

4.34. Hospital Veterinário (HUVet)

O Hospital Universitário Veterinário possui como objetivo primário servir como laboratório para a execução de aulas práticas de diversas disciplinas do curso de Medicina Veterinária e, além disso, prestar atendimento clínico e cirúrgico à pequenos e grandes animais da comunidade de Uruguaiana e região. Neste sentido, entende-se a necessidade e apoia-se a oferta de concurso para servidores para suprir demandas do hospital e possibilitar o atendimento 24h com internação

dos animais e, conseqüentemente, efetivar o espaço como cenário de prática para os graduandos e pós-graduandos.

4.35. Biotério

O Biotério do Campus Uruguaiana (BIOPAMPA) é um setor de apoio vinculado diretamente às atividades de pesquisa. Comprometida com essas atividades, essa gestão terá como atitude o auxílio no transporte dos animais, bem como, na manutenção da infraestrutura para reprodução e experimentação dos animais, além da disponibilização de um auxiliar técnico veterinário e a solicitação junto à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) de um projeto arquitetônico para um novo biotério.

4.36. Anatomia Animal

Ciente da necessidade de mudança de local do atual Laboratório de Anatomia Animal, essa gestão terá como atitude trabalhar para realocar o espaço do atual laboratório, conforme aprovação já realizada pelo GT infra, e ainda, batalhar para que seja contemplada obra para construção de um prédio específico para anatomia animal.

4.37. Clínica Escola

A Clínica Escola é uma importante estratégia de aumento e qualificação dos serviços de saúde ofertados para a comunidade externa e cenário para ensino, pesquisa e extensão, principalmente para os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física e Farmácia, por vivenciar a prática clínica nas diferentes áreas do conhecimento, de forma integrada com os outros cursos, promovendo uma formação mais qualificada e o preparo do acadêmico para trabalhar em equipe interdisciplinar e multidisciplinar em todos os níveis de atenção à saúde. O projeto arquitetônico foi encaminhado para o Governo Federal e será uma de nossas atitudes na busca de recursos para sua concretização.

4.38. Farmácia Universitária

A Farmácia Universitária é cenário de prática obrigatória para os acadêmicos do Curso de Farmácia segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, por proporcionar experiência de estágio dentro do ambiente acadêmico. Devido a pandemia pela COVID-19, no ano de 2020 a Farmácia Universitária foi implementada no campus Uruguaiana, mas ainda carece de adequações na

infraestrutura para seu adequado registro e funcionamento. Além disso, há tratativas com a Prefeitura Municipal de Uruguaiana para uma Farmácia Universitária focada na dispensação de medicamentos e no cuidado farmacêutico. Esta gestão compromete-se a buscar a reforma, a regulamentação e a estruturação do espaço destinado para a farmácia de manipulação, bem como, em articular com o poder público a implementação e estruturação da farmácia de dispensação e cuidado farmacêutico.

4.39. Anatomia Humana

A anatomia é base para muitos dos cursos do nosso campus. Neste sentido, é atitude desta gestão apoiar e fortalecer o projeto de extensão de doação voluntária de corpos e assim, possibilitar aos discentes e docentes envolvidos com a área uma maior gama de possibilidades para enriquecer o processo ensino-aprendizagem.

Recentemente, foram concluídas as obras do Laboratório de Anatomia Humana, local que irá sediar as aulas de anatomia humana dos diversos cursos do campus, bem como armazenar de forma adequada os cadáveres, peças e materiais para estudo. Será atitude dessa gestão o auxílio na organização para pleno funcionamento desse espaço.

4.40. Hospital de Ensino

Cientes da importância da consolidação de um hospital de ensino para aprimorar as atividades de estágio curricular, residência multiprofissional, internato médico, programas de residência e integração ensino-serviço dos cursos de graduação em saúde do nosso campus, será atitude desta gestão, apoiar e subsidiar as comissões e ações que contribuam para adequação efetiva do hospital, para que quando novas vagas forem liberadas pelo Programa de Certificação de Hospitais de Ensino (HE) o nosso campus juntamente com o Hospital Santa Casa de Uruguaiana esteja apto para garantir essa importante certificação. Salienta-se que os membros desta gestão já estão articulados com a atual gestão do hospital.

4.41. Campus Uruguaiana nas Redes de Saúde:

O reconhecimento das condições regionais, aliado à necessidade de ampliar a oferta de ensino superior gratuito e de qualidade nesta região, motivou a implantação de diversos cursos da área da saúde no nosso campus. Cientes do compromisso em formar recursos humanos de qualidade na área da saúde, é uma atitude desta gestão o diálogo constante com a Secretaria Municipal de Saúde de Uruguaiana e de outros municípios da região e com a equipe gestora do Hospital

Santa Casa de Uruguaiana. Neste sentido, é necessária a aproximação e diálogos com os cursos, a manutenção, atualização e mapeamento das atividades de ensino que são/serão realizadas nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município e no hospital para pactuar a cada semestre os espaços que serão ocupados pela comunidade acadêmica. Fortalecer o entendimento de que a presença de nossos docentes e discentes potencializam a assistência em saúde do município será ponto chave para diminuir possíveis empasses entre os serviços e a universidade.

4.42. Campus Uruguaiana nas Redes de Ensino

Os cursos de licenciatura por muitas vezes têm como cenários de práticas, pesquisa e extensão as redes de ensino do município. Com isso, essa gestão já está articulada com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A aproximação, já realizada, com a atual secretária municipal de educação é ponto forte dessa gestão e potencializa as ações do campus Uruguaiana nessa área. É uma atitude de continuidade do diálogo e da efetivação da participação dos discentes nos cenários de ensino e práticas. Será buscada a aproximação com a Coordenadoria Regional de Educação, para estreitar laços com as escolas estaduais e ampliar o vínculo com a rede de ensino.

4.43. Feira de Ciências

A partir de edital do CNPq e do mérito de docentes do nosso campus, mais uma vez obteve-se aprovação da proposta de Feira de Ciências. Neste sentido, a realização das feiras de ciências e mostras científicas para a popularização da ciência e divulgação do conhecimento será apoiada por essa gestão, a partir de ações como essa, solidificar a articulação entre campus e comunidade. A valorização destas conquistas serão ponto chave para estimular à tod@s pela busca de editais internos e externos.

4.44. Aproximação com a Gestão Municipal

De acordo com o PDI (2019-2023), a Unipampa, comprometida com a identificação dos limites e possibilidades inerentes ao seu contexto de inserção, está focada na contribuição e no planejamento de ações para modificar a realidade local. Neste sentido, nossa atitude é de aproximação com a gestão municipal. Já foi realizada uma reunião prévia da apresentação da nossa chapa e suas intenções, com o prefeito municipal, que demonstrou apoio para as ações, firmamos o estabelecimento de uma relação saudável e produtiva entre o campus e o

município. Entendemos que é necessário difundir ainda mais a importância do nosso campus no contexto municipal e regional.

4.45. Parceria com a Receita Federal

Outra atitude que auxilia e fortalece a nossa instituição é o diálogo constante e permanente com demais órgãos públicos. A Receita Federal é parceira da UNIPAMPA, destinando o material apreendido para os diversos setores do campus. No início da pandemia, mediado pela PROEXT, deu-se início às atividades de redestilação de álcool a partir das bebidas apreendidas pela Receita Federal, o que fortaleceu ainda mais os laços entre essas duas instituições. Nossa atitude será de preservar essa importante interação que proporciona um destino adequado ao material que seria descartado e fornece álcool etílico para uso nos processos de antissepsia e descontaminação da Universidade e da comunidade externa. Além disso, vamos procurar levantar as diferentes demandas do campus antes de formalizar os pedidos à Receita Federal do Brasil, de modo que os pedidos sejam os mais abrangentes possível.

4.46. Parceria com o Exército Brasileiro

Será uma atitude, manter e estreitar a relação entre o campus e o Exército, que há vários anos utiliza nossas instalações para aplicação das provas do concurso para sargentos. Procuraremos dialogar no sentido de recebermos contrapartida de mão de obra que nos auxilie na manutenção da infraestrutura.

4.47. Integração com Outros *Campis*

Buscando aperfeiçoar as ações realizadas no campus Uruguaiana e proporcionar um ambiente múltiplo de aprendizagem, será atitude da nossa gestão a busca da integração com outros *campis* da Unipampa para fins de colaborações nas diversas áreas, fortalecendo os projetos de ensino, pesquisa e extensão, além da gestão do campus. Para isso, buscaremos oportunizar bolsas para acadêmicos da Unipampa nas áreas de comunicação e engenharia, os quais auxiliarão servidores e outros bolsistas do campus em tarefas referentes a estes setores.

4.48. Terceirizados

Desde o ano de 2016 o Campus Uruguaiana e o Hospital Veterinário tiveram uma perda significativa no número de trabalhadores terceirizados. Neste período, houve a entrega de alguns espaços novos (NUPEVI, Laboratório de Anatomia Humana e Vila de Contêineres), e estamos aguardando a conclusão de outros (Habilidades Médicas e o Primeiro Pavilhão no CTPA). Quando as atividades de

ensino, pesquisa e extensão retornarem a pleno, pretende-se mapear os serviços prestados e as demandas reais, e caso seja necessário pleitearmos novos postos de trabalho terceirizado.

4.49. Restaurante Universitário / Cantina

Conhecedores da dinâmica do Restaurante Universitário do Campus Uruguaiana, buscaremos alternativas para a redução da filas, reduzindo o tempo de espera para as refeições. Em consulta à PRAEC tivemos a sinalização positiva de que é possível solicitar a empresa prestadora do serviço a disponibilização de mais um caixa, caso a demanda no retorno da pandemia justifique, e até que se disponibilize uma solução tecnológica viável. Com essa atitude haverá uma diminuição do tempo de espera da comunidade acadêmica em filas, proporcionando maior disponibilidade de tempo para descanso, estudo e lazer.

Outra frente, será a solicitação de prego para concessão de área para exploração comercial de serviço de lanchonete, na modalidade de Maior Desconto (menor preço dos produtos), objetivando valores mais acessíveis nos produtos oferecidos à comunidade acadêmica. Vamos propor que as empresas exploradoras de serviços possam receber pagamentos por meios eletrônicos (cartão de crédito/débito, PIX).

É um compromisso dessa gestão que o funcionamento desses serviços contemple os três turnos de atividade no nosso campus.

4.50. Cultura, esporte e lazer

Pra fazer acontecer, serão atitudes desta gestão:

Cultura: Dentro do contexto universitário é imprescindível destinar espaço para que seja incentivada a execução de eventos culturais no campus. Durante o período de atividades no campus é uma atitude a criação de estratégias para contemplar ações como: Música, Teatro (encenações rápidas e instigantes que gerem reflexão sobre as questões da vida e de vida), Palhaçaria (estabelecer parceira com a LAMA - Liga Acadêmica de Medicina e Arte), Artes plásticas - Semana de arte (Oficina do desassossego Campus Uru - Tu lembra quando foi a última vez que desenhaste?), Literatura (rodas sobre escritoras mulheres, escritores gaúchos, poemas, versos e literatura em geral), Cinema (Cine Campus Uru - Proporcionar no Salão de Atos a exibição de filmes a cada 15 dias em horários alternativos e flexíveis às aulas), fotografia e Dança (Dança Campus Uru - Aproximar e dialogar com o curso de Educação Física para implantação de aulas para comunidade acadêmica). Neste sentido, durante os intervalos de almoço e/ou final da tarde ou turno oportuno, serão

estimuladas a realização dos “Momentos culturais para tod@s” pelos discentes, docentes, TAEs, terceirizados e comunidade externa, visando proporcionar cultura, qualidade de vida e integração entre as pessoas que vivem o campus Uruguaiana. Além disso, será estimulado aos discentes do campus à participação nos processos seletivos da PROEXT, entre eles: Bolsa de Fomento à Criação Artística, seleção de equipes de danças, entre outros.

Esporte: Com o objetivo de dar suporte às aulas do curso de Educação Física e alinhada às intenções de proporcionar maior qualidade de vida à comunidade acadêmica vamos buscar a viabilização de um Campo de Futebol com pista de atletismo e caminhada. Cientes de que os recursos são escassos, iremos buscar parcerias de outros órgãos e/ou iniciativa privada para atingimento deste compromisso. Além disso, alinhados com os planejamentos do curso de Educação Física, pretende-se viabilizar o uso do ginásio de esportes e a implantação de uma academia de ginástica para atividades de ensino e uso da comunidade acadêmica.

Lazer: Também será atitude dessa gestão a busca por novos espaços de convivência e reestruturação dos já existentes, construção de caramanchões, churrasqueiras ao ar livre, criação de espaço para confraternizações, confecção de balanços, bancos e poltronas com material reciclável, jardins e criação de uma praça de recreação infantil. Essas ações serão planejadas juntamente com os Diretórios Acadêmicos e a comunidade acadêmica também será convidada a participar da construção desses espaços por meio de mutirões.

4.51. Segurança

Com o intuito de melhor proteger as pessoas e o patrimônio público vamos buscar a implementação de sistema de vigilância eletrônico que complemente o serviço de vigilância orgânico atualmente disponível. Acreditamos que aperfeiçoar a segurança é um fator determinante para a abertura do campus e assim poder receber a comunidade com responsabilidade.

4.52. Abertura do Campus aos Finais de Semana

A partir da revitalização da infraestrutura do campus, da criação de novos espaços de convivência, do fortalecimento de ações de cuidado com o meio ambiente e paisagismo, além do reforço na segurança, nossa atitude será intensificar a interação com a comunidade externa, incentivando o acesso às dependências do campus aos finais de semana como meio de integração de cultura,

lazer e esporte. Para isso, serão disponibilizados espaços para convivência, lazer, práticas esportivas, promoção de vernissages, sarau cultural, oficinas de cultura e arte e intervenções artísticas, em colaboração com as Ligas e Diretórios Acadêmicos e os projetos de extensão.

4.53. Interação com a Comunidade

Nosso grupo de trabalho consciente do sucesso do evento “Conhecendo a Unipampa” buscará dialogar com a coordenação deste importante projeto visando aprimorar e efetivar semestralmente ou anualmente o evento. Também será oportunizada a visita das dependências do campus pela comunidade, comunicadores locais (radialistas e repórteres), vereadores, representantes de entidades. A execução de projetos como estes, impulsionam o campus para comunidade e possibilitam a divulgação dos cursos de graduação, setores, programas de pós-graduação e grupos de pesquisa da Unipampa/Campus Uruguiana, além de oferecer atividades como visitas guiadas a laboratórios, mostras e oficinas. Além disso, é importante salientar que será uma atitude desta gestão, oportunizar, apoiar e acolher novas ideias que potencializam a interação com a comunidade.

4.54. Campanhas de Saúde

Esta gestão entende o papel dos futuros profissionais de saúde em formação no nosso campus e as potencialidades dos docentes nas mais diversas áreas do saber. Neste sentido, será uma atitude da equipe gestora incentivar e auxiliar os discentes sob orientação de docentes que tiverem afinidade pelos temas, na construção de eventos itinerantes no município (Barraca Itinerante - Saúde para Tod@s) que abordem assuntos de ações preventivas por exemplo: Janeiro Roxo - incapacidades físicas permanentes; Janeiro Branco - Saúde mental; Fevereiro Laranja - Leucemias; Março Azul-marinho - câncer colorretal; Abril Verde - Segurança e doenças do trabalho; Maio Amarelo - acidentes de trânsito; Junho Vermelho - Doação de Sangue; Agosto Dourado - aleitamento materno; Setembro Amarelo - prevenção do suicídio; Outubro Rosa - Prevenção do câncer de mama; Novembro Azul - Saúde do homem, Dezembro Vermelho - Campanha de luta contra Aids. Estas ações aproximam a universidade da comunidade e possibilitam aos discentes constante atualização sobre as mais diversas temáticas. Salienta-se que a Secretaria Municipal de Saúde entende a importância e já sinalizou apoio para essa ação.

4.55. Frota e Logística

É compromisso desta chapa realizar as revisões e manutenções preventivas dos veículos oficiais regularmente, primando pela segurança e conforto da comunidade acadêmica. Também seremos atentos às manutenções dos veículos pesados e implementos agrícolas que prestam apoio à manutenção do campus. Além disso, será postura desta gestão, monitorar a distribuição de novos veículos pela Reitoria, e buscar a renovação gradual da nossa frota.

4.56. Transporte Público

Nossa atitude será manter diálogo constante com a empresa que fornece o serviço no município, com o objetivo de informar os horários de maior demanda da comunidade acadêmica, visando aumentar o efetivo de ônibus e diminuir a lotação dos coletivos, além de buscar melhorias na oferta deste serviço no turno da noite, com rotas mais frequentes de veículos que possibilitem também o uso da conexão entre bairros para os acadêmicos que residem em áreas mais distantes. Essa gestão consciente das fragilidades, principalmente em dias de chuva, terá como atitude organizar e melhorar a estrutura do atual ponto de ônibus.

4.57. Carona solidária

Auxiliar e estimular os diretórios acadêmicos para organização de campanhas que conscientizem a comunidade acadêmica para a oferta voluntária de caronas solidárias. Será atitude desta gestão a criação de um local (“Ponto da carona solidária - Vamos tod@s juntos?”) destinado para esse fim.

4.58. Ciclovía

Para oportunizar outras alternativas de transporte, nossa atitude será buscar parceria entre o Departamento Nacional de Infraestrutura de Trânsito (DNIT) e Prefeitura Municipal de Uruguaiana com o apoio da Câmara de Vereadores, grupo de ciclistas de Uruguaiana, Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase), Círculo Militar e Colégio Agrícola Municipal Dr. Luis Martins Bastos para a construção de uma ciclovía que ligará o nosso campus à cidade, fornecendo mais segurança para o deslocamento da comunidade acadêmica e externa, além de proporcionar um espaço mais seguro para prática do ciclismo para os uruguaienses e um meio de locomoção sustentável.

4.59. Meio Ambiente e Sustentabilidade

Preocupados em contribuir com a preservação do meio ambiente será atitude a restauração das lixeiras existentes e aumentaremos o número de pontos

disponíveis para facilitar a correta separação e destinação do lixo. Neste sentido, pretende-se direcionar o material orgânico para a composteira que o campus possui e destinar os recicláveis para associação de catadores. Além disso, será uma atitude promover a conscientização das pessoas realizando capacitações à comunidade acadêmica.

Também buscaremos estimular o uso de energias limpas e conscientizar sobre economizar água e energia elétrica no ambiente universitário. Desestimular o uso de copos plásticos descartáveis, incentivando os diretórios acadêmicos dos cursos em produzir canecas/copos/garrafas próprias com a logomarca dos cursos e/ou da Unipampa. Sempre prezando pela responsabilidade ambiental e desenvolvimento sustentável.

Outra atitude será incentivar projetos de importância ambiental realizados no campus, que objetivem o estudo e a preservação da flora e fauna. Também Daremos seguimento ao processo para realização do Licenciamento a fim de melhorar e preservar as condições ambientais campus.

4.60. Água para Consumo

Buscar articulação entre a Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Círculo Militar, Colégio Agrícola, Fundação de Atendimento Sócio-Educativo e demais particulares situados na BR 472 próximos à Unipampa no sentido de pressionar a concessionária que trata a água do município para ampliar a rede de abastecimento. Acreditamos que teríamos muitos benefícios em relação a disponibilização de água tratada à comunidade acadêmica e para utilização em processos de destilação.

4.61. Organização, Sinalização e Acesso

Relacionado à atitude de revitalização do campus, esse grupo de trabalho irá viabilizar a sinalização dos prédios e salas com placas de identificação padronizadas e também placa braille. Nossa atitude será realizar a sinalização e identificação de todos os espaços do campus para permitir a funcionalidade, o acolhimento, o conhecimento e divulgação dos mesmos, além da circulação da comunidade acadêmica de forma ágil e efetiva com instalação e revitalização de piso tátil.

Será solicitada a criação dos logos pela Assessoria de Comunicação Social e buscaremos a realização de Registro de Preço para contratação do serviço. Também será solicitado junto à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) o projeto de urbanização do campus, que contará com novos estacionamentos, acessos para

cadeirantes, pedestres e veículos, bem como com arborização, jardinagem e iluminação adequados, para que o nosso campus seja um local bonito, agradável e seguro.

4.62. Reforma e Manutenção da Infraestrutura

É nosso objetivo a revitalização dos prédios que apresentam problemas graves de infiltração por chuvas. Entendemos que além do risco de perda de documentos e equipamentos, há risco de acidentes. Temos como uma atitude a busca por reformas que resolvam esses problemas em salas de aula, laboratórios e no prédio administrativo, além da revitalização de pisos e paredes.

Além disso, trabalharemos para a aprovação do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI de todos os nossos prédios.

4.63. Rede Elétrica

Seremos zelosos em garantir a qualidade e continuidade no fornecimento de energia elétrica a todo o campus, e levando em conta a constante entrega de prédios novos, iremos solicitar à Pró-Reitoria de Planejamento uma avaliação de capacidade e de conservação das subestações existentes. Nesse sentido, também cobrar que seja construída uma nova subestação para atendimento dos prédios do CTPA que hoje estão utilizando quase a totalidade da carga energética disponível, e a tendência é o aumento da demanda energética neste setor. Além disso, buscaremos iniciar a instalação de geradores para os setores com maior demanda de energia elétrica de forma contínua.

4.64. Melhorias nas Salas de Aula

Para que as salas de aula sejam ambientes acolhedores e agradáveis faz-se necessária a aquisição e/ou revitalização de cadeiras, carteiras, mesas, além da climatização desses ambientes, bem como, a reforma de estruturas inadequadas, como piso, paredes e telhado de algumas salas e a instalação e revitalização das telas de proteção contra insetos. Será uma atitude a busca de novos espaços para salas de aula e a revitalização e a climatização dos espaços já existentes.

4.65. Auditórios e Salão de Atos

Entende-se necessária a aquisição de cadeiras, aparelhos de multimídia e ar condicionado para o pleno funcionamento dos auditórios do NUPEVI e Habilidades Médicas, além de melhorias na infraestrutura e mobiliário do auditório do prédio 700 e do Salão de Atos. Será uma atitude mapear, organizar a distribuição e a

revitalização destes materiais e espaços para suprir as demandas da comunidade acadêmica.

4.66. Climatização das Salas

Sabedores das necessidades com relação à climatização das salas de aula, essa chapa entende que estes espaços de uso coletivo devem receber especial atenção no sentido de melhoria dos ambientes de ensino. Portanto, será uma atitude solicitar à Pró-Reitoria de Planejamento a elaboração e execução de projeto para adequação energética que possibilite instalações de aparelhos de ar-condicionado nos Prédios 600 e 700.

4.67. Vila de Contêineres

A aquisição de contêineres mostrou ser uma ótima oportunidade para a criação de novos espaços para laboratórios num cenário de poucos recursos e bastante de demanda.

É nossa preocupação a manutenção e conservação do acesso, identificação e sinalização dos espaços e disponibilidade de conexão de internet para à vila que hoje conta com três contêineres e deverá ser expandida.

4.68. GT Infra

Esta gestão pretende implantar a figura de um servidor que possa acompanhar e manter catalogadas e acessíveis as deliberações realizadas por este grupo de trabalho, para ficarem acessíveis à tod@s e posterior apreciação pelo Conselho do Campus.

Também será atitude desta gestão a organização de uma lista de prioridades para a ocupação dos espaços do campus, a readequação de espaços, com previsão de laboratórios, novas salas de aula, videoconferência e reuniões, bem como a criação de uma maquete digital para melhor orientar os planos de expansão do campus.

4.69. Compras Institucionais

Esta gestão é ciente de que o processo de compras da nossa instituição é demasiadamente burocrático, tornando a tarefa muito penosa e desgastante para tod@s envolvidos desde a elaboração do pedido até a solicitação de empenho. É também notório que ano após ano, e passadas diferentes gestões na Reitoria os formulários são os mesmos e nenhuma solução foi criada para desonerar o

preenchimento de informações repetidas diversas vezes. Com isso, será uma atitude desta gestão a busca pela simplificação do preenchimento dos formulários e a cobrança da efetivação da promessa de um sistema integrado entre PROPLAN e PROAD, firmada pela atual gestão superior em seu plano de gestão, que torne os processos mais eficientes. O Coordenador Administrativo terá diálogo alinhado com o Setor Compras e ficará atento aos procedimentos criados pelas Pró-Reitorias que impactem diretamente nas atividades do Campus.

4.70. Reprografia

Em consonância com os anseios dos nossos discentes, nos comprometemos em realizar a abertura de processo de concessão de uso de espaço público para exploração de atividade de reprografia no campus.

4.71. Fundação de Apoio

As Fundações de Apoio têm como finalidade promover a interação entre a Universidade e Empresas, visando à resolução de problemas, a otimização de produtos e processos e o fortalecimento do setor produtivo nacional, através da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico. Nossa atitude será buscar junto à reitoria a plena implantação e funcionamento da Fundação, para que os diversos cursos do nosso campus possam realizar atividades de interação Universidade-Empresa, oportunizando a captação de recursos externos e capacitação profissional de excelência.

4.72. Atualização do Regimento do Campus

O Regimento do Conselho do Campus Uruguaiana foi criado em 2014. Depois dessa data novos cursos de graduação e pós-graduação foram criados. Nossa atitude será atualizar o regimento do campus, incluindo os Programas de Residência, o GT Infra e os novos GTs que serão criados, como Saúde Mental e Diversidade, bem como detalhamento e atualização dos fluxos institucionais.

4.73. Comunicação Social do Campus

Um dos hábitos que foi potencializado com a pandemia foi o uso de redes sociais para interação e difusão das informações. Considerando que o Brasil é o quarto país mais conectado do mundo e que precisamos alinhar nossas ações com o público jovem, como atitude da nossa chapa está o fortalecimento das ações de comunicação do campus mediadas pelas redes sociais, além do site oficial e e-mail institucional. Iremos buscar parcerias com cursos de Jornalismo, Comunicação

Social - Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da Unipampa para criação da identidade visual dos cursos e contribuições com ações e ideias inovadoras para a divulgação do nosso campus e das suas atividades, além da organização de visitas virtuais nos diferentes espaços, que ficarão disponíveis para conhecimento também da comunidade externa e futuros ingressantes dos cursos do nosso campus.

4.74. Empreendedorismo e Inovação

Nosso campus desenvolve projetos de pesquisa de elevado nível técnico, social e tecnológico. Nesse contexto, é de extrema importância identificar e trabalhar os elementos que possam configurar as ações desenvolvidas como uma matriz geradora de cultura empreendedora para a Região do Pampa Gaúcho. Incentivados pela Política de Inovação que está sendo regulamentada na Unipampa, será uma atitude fazer com que o nosso campus contribua com a sociedade na perspectiva de gerar desenvolvimento e fazer com que os produtos e serviços oriundos da Universidade e da região ocupem lugar de destaque no cenário nacional e até mesmo global.

O MOV Uruguaiana é uma iniciativa que busca um maior desenvolvimento econômico do município de Uruguaiana por meio de ações coordenadas pela quádrupla hélice (poder público, academia, setor privado e sociedade civil organizada).

Como atitudes nessa área está o fortalecimento do Núcleo de Empreendedorismo do Campus Uruguaiana, do Programa de Educação Empreendedora e de ações vinculadas ao MOV Uruguaiana, além de apoio a eventos de Inovação como o Simpósio Gaúcho de Inovação.

4.75. Representações de Classe

Essa gestão pretende dar espaço e estimular a organização e mobilização de discentes e servidores em suas representações de classe, pois acredita que esses movimentos fortalecem as entidades em seus posicionamentos e de seus representados. Outro ponto importante é despertar a cooperação entre as diferentes classes, afinal Somos Tod@s Campus Uruguaiana.

4.76. Conversando com a Direção

A gestão do campus precisa ser voltada ao atendimento das pessoas, nosso bem maior. Por isso, nosso plano de ação foi construído a partir da consulta a diferentes setores da comunidade acadêmica, pois acreditamos que junt@s

construiremos um campos melhor para tod@s. Nossa atitude será continuar ouvindo as diferentes representações da comunidade acadêmica para a tomada de decisões. Realizaremos periodicamente o “Conversando com a Direção”, um encontro destinado ao diálogo com os setores da comunidade acadêmica.

4.77. Integra Campus - Somos Tod@s campus Uruguaiana

Nossa gestão comprometida com o cuidado com as pessoas, a cada início de semestre letivo, pretende organizar o evento “Integra Campus Uruguaiana”. Este encontro será realizado em nosso campus a cada início de semestre, com a finalidade de recepcionar e aproximar a comunidade acadêmica. Destaca-se que esse momento será de integração, interação e diálogo.

4.78. Festeja Campus

Esta gestão preocupada com o cuidado e a qualidade de vida e considerando toda produção realizada durante o ano letivo, entende que momentos de confraternização devam virar cultura entre nossas atividades. Com isso, será uma atitude organizar um momento acolhedor para docentes, TAEs e terceirizados. Pretende-se estabelecer parceria com o círculo militar, Tênis Clube Rio Branco e/ou AABB para que seja realizado o “Festeja Campus - Celebração ao Natal e Ano novo”.

4.79. Atenção e Segurança em Saúde durante a Pandemia

O COE é um Centro de Operações de Emergência em Saúde, que surgiu devido a pandemia da COVID-19, rege as medidas de prevenção, monitoramento e controle ao coronavírus a serem adotadas por todas as Instituições de Ensino no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul. A gestão do campus irá basear-se nos fluxos e protocolos e terá constante diálogo com o CO-E local, com o Comitê de Monitoramento e com o grupo de trabalho Protocolos de Retorno vinculados com a Reitoria, visando que as atividades sejam alicerçadas na segurança em saúde de tod@s. Salieta-se, além disso, que será constante o apoio e a escuta ativa com os servidores, terceirizados e discentes em suas dificuldades, processos e planejamentos durante o período de ensino remoto e/ou híbrido.

5. MENSAGEM FINAL



Esperamos que tod@s que vivam o nosso campus Uruguaiana se sintam contemplados com nossas futuras atitudes. Esse plano de gestão representa os anseios de vários atores da nossa universidade e foi estruturado a partir da consulta a diferentes setores da comunidade acadêmica. Certamente não conseguimos, neste momento, colher e acolher todas demandas e por isso, queremos nos próximos quatro anos escutar ativamente você. Reunimos aqui nossas proposições, reflexões e experiências, pois estamos implicados “pra fazer acontecer”. É preciso que haja uma forma, é preciso que hajam **atitudes**, é preciso que haja **cuidado**, é preciso que haja **responsabilidade**. É preciso que haja um campus com rigor técnico científico onde as pessoas se realizem, se encontrem e se revelem. Por isso, no nosso campus, onde encontramos muitas pessoas, muitas histórias e muitos reflexos.... também deveremos encontrar muitas atitudes. Afinal, **Somos Tod@s Campus Uruguaiana.**

Com os melhores cumprimentos,
Cheila, João Felipe e Ivan.

Atitude • Cuidado • Responsabilidade

6. REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Canal Conta Comigo. Grupo de Saúde Mental - Universidade Federal de Pelotas. Disponível em <https://www.gruposaudemental.com/canal-conta-comigo>. Acesso em 27/11/2020.

RIO GRANDE DO SUL. Portaria Conjunta SES/SEDUC/RS Nº01/2020. Disponível em <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202006/09101819-republicacao-portaria-conjunta-ses-e-seduc-reuniao-06-jun-rev-aj-08-06.pdf>. Acesso em 24/11/2020.

UNIPAMPA. Conselho Superior da Universidade. Resolução nº 5, de 17 de junho de 2010. Aprova o Regimento Geral da UNIPAMPA. 2010a. Disponível em: http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/tecnologiaagroalimentar/files/2013/07/resolucao-no-5-de-17-de-junho-de-2010_regimento-geral-da-unipampa.pdf. Acesso em 26/11/2020..

UNIPAMPA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 – Bagé: UNIPAMPA, 2019.

UNIPAMPA. Regimento do Conselho do Campus Uruguaiana – Uruguaiana: UNIPAMPA, 2014. Disponível em <https://unipampa.edu.br/uruguaiana/sites/uruguaiana/files/documentos/regimentodoconselhodocampusuruguaiana.pdf>. Acesso em 28/11/2020.

UNIPAMPA. Resolução nº 5, de 17 de Junho de 2010. Conselho Universitário da Universidade Federal do Pampa. Disponível em: http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/tecnologiaagroalimentar/files/2013/07/resolucao-no-5-de-17-de-junho-de-2010_regimento-geral-da-unipampa.pdf. Acesso em: 24/11/2020.

UNIPAMPA. Resolução nº 29, de 28 de abril de 2011. Aprova as normas básicas de graduação, controle e registro das atividades acadêmicas. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/prograd/files/2016/06/compilado-graduacao.pdf>. Acesso em 26/11/2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
COMISSÃO ELEITORAL LOCAL (CEL)
ELEIÇÕES PARA CARGOS NOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS E COORDENAÇÕES DO
CAMPUS URUGUAIANA
EDITAL COMPLEMENTAR 01/2020


FICHA DE INSCRIÇÃO PARA CARGOS DE DIREÇÃO

NOME DA CHAPA: Somos Tod@s Campus Uruguaiana – pra fazer acontecer

DIRETORA: Cheila Denise Ottonelli Stopiglia

SIAPE: 2046302

E-MAIL INSTITUCIONAL: cheilastopiglia@unipampa.edu.br

ASSINATURA: 

COORDENADOR ACADÊMICO: João Felipe Peres Rezer

SIAPE: 2336450

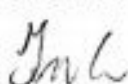
E-MAIL INSTITUCIONAL: joaorezer@unipampa.edu.br

ASSINATURA: 

COORDENADOR ADMINISTRATIVO: Ivan Candido Vieira de Freitas

SIAPE: 2152708

E-MAIL INSTITUCIONAL: ivanfreitas@unipampa.edu.br

ASSINATURA: 

Assinatura dos proponentes:

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Cheila'.

CHEILA DENISE OTTONELLI STOPIGLIA - DIREÇÃO

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'João'.

JOÃO FELIPE PERES REZER - COORDENAÇÃO ACADÊMICA

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Ivan'.

IVAN CANDIDO VIEIRA DE FREITAS - COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA